ANNO XV

## de 1899

### O abastecimento dos mercados

Foi ante-hontem assignado o, decreto, que permitte a entrada do milho extrangeiro, com direitos moderados, afim de abastecer os mercados.

Em breves dias vamos ter o milho muito barato e é até mes- d'uma representação, pensa em mo possivel, que nas praças de baixar de classe, para o effeito hoje, o preço d'este cereal baixe, da contribuição industrial, que porque embora nos mercados appareça pouco milho á venda, é certo que ha ainda muito encelleirado pelos proprietarios, que esperavam pela fome e pelos assambarcadores, que queriam lucrar muito.

A providencia tomada pelo governo, ouvido o conselho superior de agricultura, vae aliviar da fome muito povo. A carestia excessiva do milho collocava os pobres n'uma situação deveras critica, agora principalmente, que, com a invernia ha falta de trabalho e os salarios são muito reduzidos.

Na nossa villa, onde a classe piscatoria ahrange uma grande parte da população, os effeitos da alta exagerada do preço do milho, eram deveras assustadores. Se o governo não abrisse os portos não sabemos até onde chegariam os resultados da fome. Ainda bem que tudo se acha remedeado.

Foi em nome dos interesses mal entendídos do commercio e da agricultura, que se retardou que á agricultura prestem auxi- ou a contribuição do trabalho o decreto da abertura dos por-

Os grandes especuladores e os grandes lavradores oppozeram-se tanto quanto poderam a essa salutar medida, emquanto que os pobres, os desherdados da fortuna se viam a braços com a fome.

O commercio e a agricultura merecem ser protegidos, mas não a ganancia do lucro. Ora o que succedia até aqui, é que as reservas do milho não se achavam exgotados, pelo contrario havia milho para alguns mezes ainda; mas a especulação, o assambarcamento propositado, retirava dos mercados esse genero essencial à vida, por forma que o preço ia de foz em fóra.

Ha muito que se devia ter decretado a abertura dos portos:era essa a vontade do governo por contra.

te a surtir-se do grande impor- des.

na massa dos impossiveis e com cumprimento do trabalho. a qual ninguem póde contar.

um preço rasoavel.

O sr. Espregeira, illustre ministro da fazenda, em virtude será muito modificada, os revenderos de vinhos.

#### Imundação

na passada produziram bastantes dos muito podem fazer. damnos.

os campos e arrastando como- tribuição. ros dos predios confinantes.

As ruas da villa pareciam outros tantos rios, chegando as var o preco das quotas. aguas do enchurro a entrar nos predios.

ram-se pela enorme quantidade contribuinte ou vá trabalhar nos d'agua e entulhos que foram ar- serviços municipaes ou de horastados pela corrente.

abatendo em parte o capeado.

dado na reparação.

D'ora avante não serà applicada contribuição industrial aos gados destinados á creação ou lio. quer em adubos. E' uma medida altamente benefica para a agricultura.

### Assumptos concelhios

A camara mandou apressar a organisação da matriz da contribuição do trabalho, e têm sido ! chamados informadores de todos os logares e ruas da freguezia d'Ovar, para assim conseguir que a matriz seja, tanto quanto possivel, exacta. Nas restantes freguezias foram encarregados do servico das informações os regedores e rev.ºs parochos.

Apesar de tudo a matriz ha de ficar deficiente, mas pode-se depois corrigir por meio de addicionamentos, serviço ja relativamente facil.

E' pensamento da camara favezes manifestada, mas nas es- zer a cobrança a rigor, mandantações officiaes predominava opi- do relaxar os conhecimentos dos nião contraria. Ainda mesmo contribuintes, que ou não paagora, no conselho superior da guem voluntariamente, ou quanagricultura houve quem votasse do empellidos ao serviço, o não cumpram.

Como queríam esses altos se- Appoiamos esta medida, pornhores que o povo vivesse, se que, com ella e com a quota tilhe faltava o primeiro elemento? | rada dos outros rendimentos pa-Por isso o decreto ainda pro- ra a viação, pódem reparar concura reduzir a entrada a dois venientemente todas as estradas mezes apenas. Essa reducção do concelho, sem que a camara obriga o pequeno commercian- se veja a braços com difficulda-

tador de cereal, que ja ha-de ter | Até agora quasi toda a via- custas do processo anterior, em uns poucos de kilometros, até à las suas aspirações. feito as suas encommendas, as ção tem sido gasta em estradas que o celebre escriptor francez séde do concelho. suas compras em grande, para | novas fora da freguezia d'Ovar: foi condemnado a pagar diver- Mas essa doutrina que lhe pinho vale bem Gondezende.

a rigor lh'es fornece.

Para o trabalho bracal tem gente de sobra além dos seus As grandes chuvas da sema- trabalhadores, que bem dirigi-

Ha muito trabalho a fazer. Os rios da Graça encheram mas ha tambem muito trabalho Malaquias, substituto, nomeados merciaes ficavam as mesmas. extraordinariamente, inundando a empregar, fornecido pela con-

Bem andou a camara em ele-

Porque nada lucrava a camara em receber 120 reis de cada Alguns acqueductos obstrui- contribuinte. Melhor é que cada mem por si.

O acqueducto que atravessa Por essa fórma fica mais a estrada dos Ferradores e se- egual a contribuição e menos gue pela rua do Sobreiro, obs- odiosa, porque vendo o povo que truiu-se quasi completamente, se emprega o seu trabalho, que trabalha para seu beneficio, não O pessoal da camara tem an- | lhe repugna contribuir; emquanto que, pagando, encara essa contribuição como as outras do governo, fazendo da applicação d'umas o juizo das outras.

Ou nos enganamos muito, bem feita e melhor applicada, serà bastante para, em dois annos, reparar por completo, as ruas da villa, collocando-as em

Bastará fazer convergir para ellas toda a contribuição do circulo, que a lei permitte.

Espera-se que venha breve a activo pela quantia de 508000 vos. reis. E' uma util medida para os | Concordámos com esta dou- para nós simpathico. recrutados e para o thesouro.

todo o paiz tem sido consideravel. Só do Porto, no dia 31, de voluntarias e não forçadas. vinhos de diversas qualidades, fo. ram exportadas 230 pipas.

Terminou sabbado passado, no visínho concelho da Feira, o julgamento, que durou alguns dias, de Seraphim José da Conpreso ha um anno em Pernambuco como auctor do assassinio d'um homem da mesma freguezia em 1875. Foi absolvido.

Redacção, Administração e Ty- | que sejam despachadas no praso | gastaram-se com ellas bantantes | sas indemnisações. de novo se | servia para applicar aos visinhos, pographia-L. de S. Pedro 26 fixado na lei. contos de reis. Muito se gastou procedeu a um leilão judicial na não a quer a l'eira para si Ora o que mais conviria ao também em caminhos, classifica- propria casa de Zola. Foi enor- Por isso chama em seu soc-OVAR. 12 de Fevereiro povo era que se cortasse o mais dos estradas de terceira ordem. me a multidão que concorreu ao corro os concelhos visinhos, arpossivel na especulação, para que | Justo é pois que agora con- leilão, sendo difficil aos guardas | mando o spectro de Espinho se o milho tivesse nos mercados corram para a reparação das es- da paz mantel-a. O primeiro e querer alargar á custa d'elles. tradas da villa aquelles que mui- unico objecto que o leiloeiro poz Não temos tal receio. Mais largueza de tempo para to foram beneficiados com es- em leilão foi um espelho lapida- A vontade dos povos vale, a importação, não iria prejudicar tradas e caminhos e que estejam do com moldura de talha. O pre- para nós, mais do que os nosa colheita futura, que ainda està dentro da area prescripta para o co da licitação foi de 50 francos, sos proprios interesses. passando a 75, a 80, a 100 e Uvar, como todas as sédes finalmente de um salto a 2:500 de concelho, não deve viver á Quer a camara opte pelo em- francos. Na sala prerompem nu- custa das suas freguezias, nem pedrado das estradas, quer pelo merosos gritos de «Viva Zola!» tem vivido. Vive do seu comcalcetamento, que nos parece ser | Como os 2:500 francos chega- mercio, das suas industrías e da o mais economico e o mais hy- vam, fez-se evacuar a sala, sen- sua lavoura. gienico, o material fica baratis- do em seguida fechadas as porsimo, desde que tenha os carre- tas da casa. A esposa de Zola freguezias, ou grupo de freguetos gratuitos, e tem-os porque a não assistiu, por ter ido para a zias se quizerem tornar indepencontribuição de trabalho cobrada Inglaterra, onde esta o marido. dentes, formando concelho à par-

> missão do recenseamento eleito- rações. ral d'este concelho: Dr. Joaquim Soares Pinto, effectivo, e Carlos | da. Porque as suas relações compela commissão districtal;Dr.An-Maia de Rezende, effectivo, e i dentes. Manoel Gomes Pinto, substituto, como delegados da camara.

Esta commissão ficou installada no domingo passado.

Na quinta-feira, à tarde, o expresso de Madrid colheu na estação de Sant'Anna um pequeno de! 8 annos, Cassiano d'Oliveira, esmagando-lhe o craneo. O cadaver foi transportado para o cemiterio do Cartaxo. A infeliz creança era filho do chefe da estação, sr. Bernardo de Oliveira.

celhos visinhos, quando os da e com os casinos e imposto do Feira se lembraram de levantar boas condicções de resistencia. o conflicto de Gondezende.

Queriam elles accrescentar tão extensa comarca.

E serviam-se, para tanto, d'uauctorisação para os mancebos ma arteirice, que depressa se residentes no Brazil, sujeitos ao desfez -a vontade dos de Gon- tar aquellas contribuições, não servico militar pelos recensea- dezende em passar para a Fei- viu que la assim dar uma arma mentos até 1897 inclusivamente, ra. E diziam que se devia fazer poderem remir-se do serviço justica plena à vontade dos po-

trina. Longe de nos querer for- Porque Espinho é vareiro, é car os de Gondezende a ficar li- uma colonia nossa. Os homens A exportação de vinhos em gados ao concelho e comarca, da Feira nunca se poderam cond'()var. Essas ligações devem ser fundir com aquella raça, affasta-

ceição, da freguezia de Romariz, de, a Feira não devia oppôr-se ções, appoiamol-os. à emancipação de Espinho, por- E amda. A frente d'esses vaque, em primeiro lugar, os ha- reiros, encontramos um vareibitantes d'aquella steguezia se ro-o sr. Augusto d'Oliveira manifestaram unanimemente em Gomes, nosso conterraneo d'alfavor da creação do concelho; em ma e coração. Por não ter chegado a accor segundo logar, porque lhes é Mais um motivo para nos ser do o representante do grande ro- mais commodo ter a administra- agradavel que os vareiros de mancista Zola no pagamento das cão ao pé de casa do que andar Espinho consigam ver realisados

Se amanha qualquer das suas te, não seriamos nós que lhes levantariamos difficuldades, con-Ficou assim composta a com- trariando as suas legitimas aspi-

Que perdiamos com isso? Na-

Se no cofre municipal entratonio Descalco Coentro, effectivo, vam de menos alguns centos de e dr. Gonçalo Huet de Baceilar, mil reis, como compensação, tamsubstituto, nomeados pelo juiz bem decresceria a despeza, a fade direito; Padre José Maria | zer com as freguezias indepen-

Se nos opposessemos arranjariamos inimigos e affastariamos assim a simpathia d'esses povos, cortando as suas relações comnosco.

E' o que ha-de succeder á Feira com a opposição que le-

E' certo que a Feira não està no nosso caso, porque nós não vivemos da contribuição das freguezias, que, todas, gastam mais do que rendem para o concelho; emquanto que Espinho é a freguezia que mais contribue para o cofre da Feira.

Foi a Feira que levantou o movimento. No anno passado Viviamos em paz com os con- collectou os casinos de Espinho; real d'agua cobrou d'aquella freguezia 7 contos.

Com tal rendimento viram mais um pedaço ao seu tão dila- os de Espinho, que podiam vitado dominio concelhio e á sua ver independentes, melhorando a sua terra transformada em concelho.

> A camara da Feira, ao levanpara se ferir. Que de mais, é justo que o pague.

O movimento de Espinho é

ram-n'a sempre de si. Us de Es-Agora Espinho quer a sua pinho foram sempre para os da autonomia concelhia. Manifestou- Feira -nareiros, sempre vareise o povo d'aquella freguezia, ros. Chegou o tempo em que os pertencente à Feira, em um im- pareiros pedem a independencia, ponente meeting de domingo. como d'antes nos mesmo a pe-A applicar a doutrina que os dimos, por isso merecem o nosrepresentantes da Feira seguiam so auxilio moral. Longe de os quando se tratava de Gondezen- contrariarmos nas suas aspira-

Ja veem os da Feira que Es-

mitrophe.

curanto prejudical-os, mais tarde de todos sem distincção politica, gam direitos de mercê e uma meus bons amigos Florindo Ro- arame. ou mais cedo recebe o justo cas: que fizeram os moralistas rege- infinidade de descontos, rever- drigues d'Almeida e Manoel Fran

mos. A nossa comarca è boa. Não | riam auxilio algum, que a der- | sem as receitas e por consequen- | de Soccorros d'esta freguezia. O carece de mais freguezias, nem rocada estava eminente e o paíz cia os empregados? prompto restabelecimento é o deve engrandecer-se à custa d'out irremediavelmente perdido!» muitos habitantes de freguezia, que Ilhante paiz? se transfira, apenas em proveito de

zias para comarcas differentes só serve para incommodos, conflictos e perturbações.

Viva cada um como team vivi do até aqui e já não é ponco.

Avanca pertence a Estarreja, mas é ás nossas praças que a maioria dos habitantes d'esta freguezia traz os productos da sua lavoura e è aqui que se surte dos generos de mercearia.

Pardilhó traz em Ovar os seus artistas, vende aqui os artefactos da sua serralharia, consome o pao fabricado nos seus fornos; surte-se de todos os generos, compra as farinhas, o vinho, a aguar. dente, o azeite aqui; mas tambem nau pertence a Ovar.

Quasi o mesmo succede a Es. pargo, Souto, Tarei, Couto de to uns politicosinhos reles e in-Cucujaes e S. Martinho.

Que importa que esses povos pertençam a uma ontra circumscripção administrativa ou judiciai? Nada.

do funccionalismo, ou das relações e dependencias officiaes. Vive do seu commercio, da sua industria -emfim da actividade e do trabalho dos seus habitantes.

N'isto è que està a origem da sua riqueza e da sua importancia.

### CORRESPONDENCIAS

Porto, 8.

Economias e mais economias, para não morrer de fome. impostos sobre impostos e reducção nos ordenados dos func- figurões serem estupidos !?! cionarios publicos é o que apre- Que homens são esses, que Luiz de Magalhães, e como este ignoram que as maiores receitas

A unica fórma da salvação uma duzia de inviduos.

do paíz, é lançar sobre o povo As transferencias de fregue- mais impostos e reduzir ao func- pobres de espirito é o reino do sociação. cionalismo publico os miseros reaes que ganham, é o que diz toda essa corja de imbecis asquerosos que, aspirando unica e exclusivamente a farda de ministro e estando muito longe de conhecer os horrores da fome e as vergonhas do mundo, vivem em constantes orgias, lautos jautares, theatros, etc., etc.

São estes os miseraveis bandoleiros que incitam o governo a roubar ao pequeno, o pão e a honra, que para mitigar a tome dos seus e viver honradamente, evitando apontarem-n'o como caloteiro, trabalha incessante mente. A selvageria e ignorancia não termina aqui.

Ha por esse mundo de Chrisdecentes, mas que se suppoem grandes homens que, com certa prosapia repugnante, dizem: «Se fosse ministro, poria no olho da rua todos os empregados publi-E' que a nossa terra não vive cos; é esta a unica fórma do paiz se salvar!

que é passar trabalhos e priva- sim! ma; comendo à barba longa tissimos. Ainda assim, houveram rama. sem pensarem no dia de alguns prejuizos, sendo os prinhora e instante pelas ruas, olham | lho, farinha e açudes. com desdem e indifferentismo

Haverá culpa alguma d'esses

vorisações douradas do sol nas-

e ensmamento áquelles que di- na desgraça dos pequenos é que repartições públicas? Serão tão amigo o sr. Salvador Marques uma estaca de metro e meio, ziam que nos deviamos pedir, está a salvação do paiz! brutos, que não tem o descer- dos Santos, que os b is e sumos que se fixa ao lado da cepa; mas por occasião da reforma judicial, Està no conhecimento de to- nimento preciso para raciocinar, já estavam quasi afogados. a vara de fructo deve estenderalguma freguezia de comarca le- da a gente, que nunca o thezou- que não haveria receita se não Filizmente a cheia durou pou- se horisontalmente encostado a

trarios a ir incommodar os visi- agora, homens honestos e de to- lhes dictarão que não obstando egreja estaria hoje destruida e fructos, e no fim d'esta vara finhos, sem razão alguma para isso. da a probidade querendo reme- o ordenado d'esses desgraçados haveria graves casos a notar. xa-se outra estaca de metro á Quem guerrea os outros, pro- diar o mal, pedindo o concurso serem reduzidissimos, ainda pa- Teem estado doentes os qual se ata a extremidade do tigo. | neradore ? Fugiram, quaes ra- tendo tudo em favor do Estado? | cisco Marinheiro, 1.º e 2.º secre-Nós estamos bem como esta- feiros, dizendo «que não presta- Que seria do estado se não fos- tario da direcção da Associação

### Cortegaça, 9.

Estamos ha dias sob a acção d'um temporal desabrido.

Na terca feira, porém, a furia da tempestade recrudesceu.

Durante a noite de segunda para terça, uma temerosa ventania sopron continuadamente e an romper do dia, nuvens pesadissimas, arrastadas do sul, pela força do vento, despejaram durante horas sobre esta fregnezia uma chuva torrencialissima, facto que se sima ventania que, pelo seu aspemais resoluto d'esta freguezia.

mitrophe.

Simos e sempre fomos conmo na situação transacta e que Esses bestuntos tapados não mais um instante, a ponte da demorar a seiva, e alimentar os

que do coração lhes desejo.

trem, levando a perturbação a Já viram farçantes de seme- O que vale, é que certas vo- -Tem-se desenvolvido n'esta zes não chegam ao ceo, e quan- freguezia a influenza, que tem do se veem mentecaptos dizer dado em resultado o estarem parvoices, diz-se somente: Dos cinco socios a soccorros na As-

> ceu; coitados são uns doidos fe- Em Esmariz, uma mente para que os cachos se mulher do logar de Santa não arrastem pela terra; mas Cruz, deu ha dias á luz tres que d'ella recebam o calor restecreanças, duas do sexo mas ctivo. A póda n'este systema é culino e uma do sexo feminino; duas das quaes já tros umas das outras, ficando falleceram. A mulher con serva-se em estado regular.

## Sección Agricola

#### PODI MIXTA OU PODA TY-PO DO DR. GUIOT

No primeiro anno corta-se o repetiu por vezes durante o dia. | bacello, deixando ficar dois olhos | Ao cahir da tarde, a chuva que fora da terra. No segundo anno jà era menos, den logar à fortis- cortam-se todas as varas menos uma, que deve ser a mais vigocto medonho, fazia medo ao povo rosa e mais proxima da terra, deixando-lhe dois olhos. No ter-Pela chuva que cahiu durante | ceiro cortam-se também todas as a noite e dia de terca feira, afflutu varas, menos a mais vigorosa, Com toda a certeza esses ho- uma encheute d'aguas no nosso com dois olhos, juntando lhe uma mens, para não lhes chamar rio que se tornou ameaçador, estaca, a que se hão de atar os monstros, nunca souberam o Não ha memoria de uma cheia as- pampanos para se elevarem verticalmente. No quarto a póda é ções. Habituados a dissipar for- Se a chuva continuasse a caº jà normal com vara longa de 7 tunas herdadas a seus paes e hir mais alguma hora, os prejui- olhos para vinho, e outra de esganhas, sabe Deus porque for- zos n'esta freguezia seriam mui pera com 2 olhos francos para

Assim entre as diversas vaámanha e passeiando a toda a cipaes nos moinhos, levando mie ras, que a videira apresenta, devem na póda cortar-se todas, Tambem soffreram grandes menos duas das mais vigorosas, para as victimas do infortunio prejuizos as terras que estão á e que nasceram da espera do que, vergadas sob o pezo do tra- margem do rio, sendo uma das anno anterior. D'estas duas vabalho angariam o insufficiente principaes victimas a propriedade ras a que se acha inferior cortado sr. Manoel Maria Alves dos se em espera com 2 olhos, e a Santos Lima, que desabon e foi outra deixa-se carregada com os na corrente uma grande parede e olhos, que o seu vigor possa susterra, e graças a isso, que se as- tentar. E para que os dois olhos goa aos quatro ventos o sr. dr. aspirando a serem ministros, sim não fosse, huje estariam in da espera produzam boas varas, nundadas as casas da sr.ª Anna devem os seus pampanos er-

Que tudo isto sirva de licção fuoda a opposição. Quer dizer, do Estado proveem das diversas | Caleira, e parte da do men hom guer-se verticalmente atados a

### PODA RASTEIRA DO SR. CHISSAY

Fórma-se idéa d'este novo methodo imaginando que uma videira em vez de se lançar sobre uma ramada alta se estende ao longo da terra, apoiando os seus braços sobre pequenas estacas, que se levantam sufficientetambem longa e a plantação em fileiras à distancia de 3 a 6 meseparadas as plantas por intervallos de 2 a 3 metros, as quaes produzem 10 pipas de vinho por hectare levando apenas 380 plantas; isto é, quasi o dobro do fructo nos outros systemas de póda. O que è de notavel n'estas videiras de excessivas dimensões (diz Mr. Nanquett) é o estado sanitario que ellas apresentam em toda a sua vegetação sem nodosidades, sem verrugas, sem musgo e casca limpa.

### Secção Medica

### A CURA DA TUBERCULOSE

Tendo chegado ao conhecimento de Sua Magestade a Ruinha os ja miraculosos resultados obtidos pela descoberta do sr. dr. Evaristo no tratamento da tuberculose, a augusta senhora, justamente alvorocada com estas noticias, mostrou desejos de conhecer pessoalmente o distincto e benemerito clinico, para lhe exprimir o seu jubilo e para o animar a proseguir nos seus traballios, ao mesmo tempo que ser directamente informada ácerca do assumpto que tanto se prende ao seu coração de soberana e de mulher. Todos devem estar lembrados da phrase de Sua Magestade dirigida ao dr. Roux, ao visitar o Instituto Pasteur, em Paris:

-Espero, doutor, que me

volencia e a vontade rebelde: des- tado esta noite.

Romeu approximando-se do sacerdote

Bons dias, meu veneravel pa-

O sacerdote

Louvado seja o Todo Podebem; nada ha de tão bom, de roso Que voz me sauda com tão perfeito que, desviado de tanta docura?-Meu filno, esta A manha com uns tons ain- seu util uso, não degenere de visita tão cedo faz transparecer da acinzentados sorri sobre a sua natureza primitiva e se não uma alma perturbada. Que cuifronte tenebrosa da noite; laivos | converta em mal. Algumas ve- | dado vos sacudiu tão cedo do de luz começam a embranquecer | zes a propria virtude transfor- | leito? A inquietação estabelece o as nuvens do Oriente. A noite ma-se em vicio, quando é mal posto nos olhos do ancião, e onarrastando o manto semeado de applicada, e algumas vezes o vi- de vela a inquietação nunca o sombras e matizado de estrellas, cio ennobrece-se por actos de somno vem; mas na cama onde ponder, por uma segunda per- nos cazeis ainda hoje. se estira e repousa a juventude gunta. Fui ao banquete de meu No tenro calice d'esta peque- que os annos ainda não mar- inimigo, e de subito um objecto

tação, e a medecina encontra ahi vre e puro, reina e enfiltra-se o o seu poder: o seu aroma faz somno dourado. De modo que recuperar os sentidos; mettel-a, esse excesso de cuidado me vem porém. na boca é matar os sen- mostrar que despertasteis por altidos e o coração. Assim, no seio guma perturbação, ou, se me do homem campeam dois inimi- | engano, é preciso então que nosgos sempre em guerra: a bene- so caro Romeu não se tenha dei-

### Romeu

Essa ultima conjectura é a verdadeira. Porém o meu repouso foi o mais doce possivel.

O sacerdote

Deus vos perdôe essa fraqueza! Estivesteis com Rozalina? Romeu

Com Rozalina? Não, meu veneravel padre. Esqueci esse nome, e é um nome fatal!

O sacerdote

Dizeis a verdade, meu filho. Mas onde estivesteis pois?

Romeu

Não esperarei, para vos res-

a mesma ferida: nosso remedio encontral-o-hemos no soccorro de vosso ministerio. Não tenho odio algum no coração. Homem santo, vós o vedes, imploro em minha oração tanto a saude de meu inimigo como a minha.

O sacerdote

Explicai-vos, meu filho; abrime vosso coração.

Romeu

Sabei pois em duas palavras que a ternura de meu coração foi recahir sobre a filha do rico Capulet, sobre a bella Julieta, e que seu amor dulcifica minha alma, como o meu a d'ella. A união intima de nossos corações està ja formada, e apenas resta unirmo-nos pelo santo casamento. Em que logar e como nos encontramos, como declarámos nossos sentimentos, como fizemos a troca de nosso amor e de nossa fé, contarvol-o-hei detalhadamente. N'esta occasião, o pedido que vos faco é para que

Continua.

## FULLETIM

W. SHAKSPEARE

ROMEU E JULIETA

ACTO SEGUNDO

Secura big

A scena representa um mosteiro rodeado de jardins

Dom Lourenço apparece com uma corbeille cheia de flores e de plantas differentes.

Dom Lourenço

evita os passos do dia e, como virtude. um homem na embriaguez, cam-

cente. Antes que este astro mostre seu olhar brilhante que regosija a natureza, antes que seus raios tenham secado o humido orvalho, quizera eu encher esta corbeille de simplices de toda a especie, de plantas envenenadas e de flores d'um suco precioso. de que a parte perversa domine -A terra é a mae e o tumulo e o arrebate, a morte devora da natureza. Vemos brotar de egualmente o seio do homem ou seu seio uma multidão de pro- da planta. ducções diversas -filhos numerosos de sua fecundidade Oh! que poder reside nas plantas, nas hervas e nas pedras! Que variações em suas propriedades! dre. Em tudo o que vive e cresce sobre a terra, nada ha de tão vil que deixe de offerecer algum

baleia e retira-se diante das pul- lna flor, o veneno faz sua habi- charam, e cujo cerebro está li- desconhecido feriu-me e recebeu

### O FILHO PARA A MAE

(Ao meu amigo e antigo condiscipulo, Joaquim José de Pinho)

Hontem no jardim era já o sol nado, Vi entre as açucenas Uma ave com o rosto ensanguentado E quasi ja sem pennas.

Não havia uma nuvem no espaço, Nem orvalho nas rosas! E eram estrellas d'oiro no meu regaço As ledas mariposas.

Trazia-me o frescor d'além do rio Um vento doce e brando! Só ella, minha Mãe, um triste pio Dava de quando em quando.

Não sei qual era a dôr d'essa avesínha, Que assim tanto gemia E que tão deslustrosa a face tinha; Se tudo era alegria

Nas outras aves, se tudo era brilho Na flor que o sol pintou! -E' porque ella era talvez meu filho Mae, assim com eu sou.

Ovar-Vallega.

Delfim J. R. Braga.

descubra o remedio da tuberculose, um dos maiores males do meu palz...

ra, que essa descoberta tenha de ficar no activo da medicina portugueza, a fim de que, no mo- horas da manhã, haverá vimento scientifico do seculo XIX | vaccina no Hospital d'esta venhamos a ter a nossa parte. villa.

O sr. dr. Joaquim Evaristo foi apresentado a Sua Magestade a Rainha pelo sr. dr. D. Antonio de Lencastre. O sr. dr. Evaristo, com aquella sua modesta bonhomia que mais lhe realça o valor, expoz à sobera na os casos mais typicos da sua clinica, no que toca á applicação do seu invento para o tratamento da tuberculose, e foi com crescente e internecido interesse Crime de envenenamento que sua magestade ouviu a exposição do jà muito benemerito

mente o sr. dr. Evaristo e pro- presa uma mulher que prometteu-lhe todo o apoio da sua pinou veneno ao marido, boa vontade e o alto prestigio de combinação com um nas habitações e as aguas invado seu nome.

### Fallecimento

Na avançada idade de 82 annos, falleceu no domingo n'esta villa, a sr.a ! Roza de Oliveira, estremecida mãe do nosso amigo sr. Antonio Maria Gonçalves Santhiago, com quem

pranteia dolorosamente a e impertinentes rajadas de venperda de sua santa velhi- to, tornando-se, por vezes im- das navegam por ali em botes e nha, os nossos pesames mais possivel, o transito pelas ruas. teem que entrar pela janella por sentidos.

### Thesourciro municipal

nomeado thesoureiro municipal d'este concelho, em sessão de 6 do corrente, o tornaram n'um dado momento nosso amigo sr. Antonio de em um immenso lago revolto, a Oliveira Salvador.

sympathico e intelligente e sas correntes que levava. por isso a sua nomeação foi bem acertada.

Parabens.

### Vaccina

Prevenimos todos es che E' possivel, e Deus o quei- ses de samilia que na proxima quinta feira, pelas 10

#### Ama de leite

Offerece se uma de pri= meiro leite. N'esta Redacção se diz.

Referem da Villa da Fei-Sua magestade felicitou viva- l'a que acaba de ser alli individuo que era seu amante, segundo se presume. Es' te individuo tambem foi preso. Segundo corre, parece que a mulher fez confissões muito completas.

### O temporal

Em Ovar o temporal tem sido deveras rigorosissimo. Chuva a cantaros, como se costuma di-Ao nosso amigo, que zer, comjunctamente com fortes i em rios. Os habitantes dos anda-

Na terça feira foi tal o mau | meio de pranchas, tempo que se desencadeou sobre nós, e tanta a quantidade da chuva que cahiu, que pelas 11 horas da manhã os dois rios da Graca, que se juntam a ponte Perante concurso, foi do Casal, encheram rapidamente, innundando por completo todos os campos que os marginavam.

De bons e ferteis campos se ponto de nos parecer à primeira vista um verdadeiro Oceano em O nomeado è um rapaz furia, pelas enormes e vertigino.

Esta cheia, que já ha muitos annos, não havia outra que a igualasse e que se conservou todo o dia, fez por ahi fóra bastantes estragos: destruindo semen-

derrubando pontes, aqueductos, veem por este meio penho- da publicação d'este annun-muros, arvores e inundando va- radissimos cumprir o dolo- cio no «Diario do Goverrios predios, salvando-se a custo roso dever de agradecer a no», citando Joaquim de galinhas. Se esta cheia nos visitodas as pessoas que os Sá Mendes, viuvo, e Prumuito maiores os prejuizos, pois primentos de pezames, bem marido Josè Pereira Chaque se tornaria difficil o poder- como se dignaram acompa- gas, ausentes na Republica se salvar, o que com tanto custo e risco se salvou de dia.

sr. Frederico Abragão.

com este temporal o sr. Camarinha Abragão. As aguas da corrente d'esta enorme cheia derrususpensa em esteios de pedra, do riamente se tivesse dado. seu predio que margina o rio proximo à ponte da Graça.

- Tambem desabou parte d'um muro, na extenção de 10 metros, da cerca do armazem da antiga companha do Guerra, propriedade que pertence aos srs. João e José Pacheco Polonia.

-No Carregal e no Furadouro tambem houveram cheias de pasmar, inundando alguns palheiros.

-Os campos da Bocca do Rio e os da Marinha ainda se conservam cobertos d'agua e alguns casebres estan alagados.

-Pelas freguezias d'este concelho tambem houveram inundacões e prejuizos.

-Tambem são pavorosas as noticias que os jornaes das provincias nos trazem, com respeito aos destroços causados pelo tem- sua vontade, agradecer-lhes Vinho nutritivo de carno poral. Pelos campos foram ar- | e testemunhar-lhes o seu rasadas muitas sementeiras, ar- mais vivo e profundo recovores derrubadas, muros derrocados em grande extenção, casas inundadas, etc.

to com o temporal.

-Entre Esmoriz, Espinho e Granja deu-se uma grande cheia que impediu a marcha dos comboios. As aguas destruiram o aqueducto no logar de Brito, deixando a linha ferrea suspensa, n'uma grande extensão, Parte da ponte do caminho de ferro, no rio Largo, foi derruida. Em Espinho houve importantes cheias servas dos srs. Brandão, Gomes

As innundações em Espinho augmentam pela affluencia das aguas do mar, que sae do seu

-- Em toda a extensão da linha ferrea de Lisboa ao Porto se veem estragos que a tempestade occasionou nos campos.

=0s campos da Gollega estão cobertos d'agua, como succedeu em 1876. Na ribeira de Santarem as ruas foram convertidas res superiores das casas inunda-



### Agradecimento

Antonio Maria Gonçalves Santhiago, sua esposa Maria Amelia de São Josè, suas tias Margarida d'Oliveira e Joanna d'Oliveira, e seu primo Manoel Fernandes Jeronymo, assim como teiras de cevada e de hortalicas, suas respectivas familias, l Assigna-se também n'esta villa, em casa do sr. Silva Cerveira

Ovar. 9-2-99.

#### Agradecimento

Os abaixo assignados, profundamente abalados pelo duro golpe que acabam de soffrer, e summamente penhorados para com todas as pessoas que lhes deram condolencias e que Abragãe. se dignaram acompanhar o cadaver de sua chorada esposa e mãe Maria Bernarda Valente à sun ultima jazida, veem por este meio, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era de nhecimento.

-As linhas ferreas e os pos- | agradecem. igualmente pe- | geral do imperio do Brazil. E tes telegraphicos soffreram mui- nhoradissimos, a todos os muito util na convalescença decavalheiros e senhoras que todas as doenças; augmenta conlhes enviaram cartões de pezames.

significativos.

Ovar, 7 de Fevereiro de 1899. Miguel Soares d'Almeida. diram tambem a sabrica de con- Celestino Soares d'Almeida, FARINHA PEITORAL FER. ausente.

> Antonio Maria Soares d'Al' meida, ausente. Margarida Soares d'Almeida

Anna Soares d'Almeida. 

## Editos

1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca de Ovar e cartorio do Escrivão Frederico Abragão, correm editos de 30 dias, contados da segun-

tasse de noite, então seriam honraram com os seus cum- dencia Mendes Godinho e nhar o funeral de sua sem- dos Estados Unidos do -A cheia penetrou tambem | pre chorada e extremosa | Brazil, para todos os terno escriptorio do nosso amigo mãe, sogra, irmã e tia Ro- mos até final do inventaza de Oliveira, atè à sua prio de menores a que se - Soffreu alguns prejuizos derradeira morada. A to procede por fallecimento de dos, pois, protestam a sua sua sogra e avò Anna Franmais viva e inolvidavel gra-, cisca Rodrigues de Maga= baram-lhe o muro que tinha es- | tidão pedindo desculpa d'al- | lhães, que foi do Carvalhal, tacado e parte d'uma ramada guma salta que involunta- de Maceda, e isto sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Ovar, 12 de dezembro de 1898.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito Braga d'Oliveira.

O Escrivão

Frederico Ernesto Camarinha



Unico legalmente anctorisace pelo governo, e pela junta do saude publica de Portugal, docu-Por esta forma tambem | mentos legalisados pelo consul sideravelmente as forças aus individuos debilitados, e exercita e appetite de um modo extraordi-A uns e outros, paten | nario. Um calice d'este vinho, reteram os seus agradecimen | presenta um bom bife. Acha-se tos mais respeitosos e mais a v uda nas principaes pharma.

RUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO

Reconhecida como precioso ali. mento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde o uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas deheis e idasas.

## nandevem renovar as suas assignaturas antes de terem visto o novo jornal de modas "A Moda Elegante"

Re Agencias de Jornaes podem dirigir os pedidos de represeno tação á administração da "MODA ELEGANTE"

em Paris. 96, boulevard Montparnasse.

# Allas de Geographia Universal

Descriptivo e Illustrado

Contendo 40 mappas expressamente gravados e impressos a cores, 160 pagmas de texto de duascolumnas e perto de 300 gravurarepresentando vistas das principaes cidades e monumentos do mun. do, parzagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammas, etc. Obra dedicada á Sociedade de Geographia de Lisboa em com

memoração do 4.º centenario da India. Cada mez um fasciculo contendo uma carta geographia cuida: dosamente gravada e impressa a cores, uma folha de 4 paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de

150 reis pagos no acto da entrega. Pedidos á Empreza Editora do Atlas de Geographia Universal, Rua da Bua Vista, 62, 1.º Esq. - Lisboa.

Orgão dedicado aos interesses, progresso, fomento e defeza da agricultura nacional

Proprietario e director

### DR. ANTONIO JOSÈ DA CRUZ MAGALHAES

A «Revita Agricola» è distribuida na ultima semana de cada mez em fasciculos de 24 a 32 paginas de texto, intercallado com photogravuras, phototypias e gravuras de animaes domesticos, alfaias agricolas, etc.

#### PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

Portugal, ilhas adjacentes e Hespanha Provincias ultramarinas	3,5000 4,5000	
Brazil (moeda forte)	75000	reis
Paizes fazendo parte da união postal Fascisculo avulso		fr. reis

As assignaturas são pagas adiantadamente, continuando até aviso em contrario.

Não se acceitam assignaturas por menos d'um anno, contando-se estas sempre desde janeiro.

Redacção e Administração, Praça do arquez de Pembal, 114-Porto.

Agencia central, Livraria Nacional e Estrangei ra, rua dos Clerigos, 8 e 10-Porto.

## O DOMINGO ILLUSTRADO

### HISTORIA E LITTERATURA

de todas as cidades, villas e freguezias do reino,

### Condicções de assignatura

8 000					
Série	de	26	numeros		500 reis
Control of the last of the las			numeros	Mary.	900 reis

A correspondencia deve ser derigida ao proprie: tario A. José Rodrigues, rua da Atalaya, 183, 2.º-Lisboa.

### TYPOGBAPHIA

# 26, Largo de S. Pedro, 27

一一行政策等统行

Esta casa encarrega-se de todo o trabalho concernente á arte typographica, onde serao executados com primor e aceio, taes como:

Diplomas, letras de cambio, mappas fecturas, livros, jornaes rotulos, Estirpa todas as affecções do craneo, limpa e perfuma a cabeça para pharmacias, participações de casamento, programmas, circulares, facluras, recibos, etc., etc.

\_\_\_\_\_\_

Tem á venda o Codigo de posturas mu ticipaes do concelho de Ovar, contendo o novo addicionamento, preço 300 re s. Bilhetes de visita, cada cento, a 200, 240 e 300 reis. De luto, cada cento, a 400 e 500 reis.

EDITORES BELE & C. - LISBO

# AS PUAS RIVAES

NOVO ROANCE DE GRANDE SENSAÇÃO

## XAVIER DE MONTEPIN

Auctor dos romances-A Mulher do Saltimbanco, Martyrio e Cynismo, As Doidas de Paris, O Fiacre n.º 13, Mysterios de uma Herança, As Mulheres de Bronze, Os Milhões do Criminoso, Dramas do Casamento, As Victimas da Loucura e Crimes de uma Associação Secreta-publicados por esta empreza.

Versão de J. de Magalhes-Dois brindes a cada assinante

1.º brinde no fim do primeiro volume:

## PANORAMA DA CIDADE DE LISBOA

2.º brinde a distribuir no fim da obra

Assignaturas—Cada semana serão distribuidas 3 folhas (grande formato) illustradas com 3 gravuras e uma capa pelo preço de 60 reis, pagos no acto da entrega,-Cada sèrie de 15 folhas illustradas, em brochura, 300 reis.

Pedidos aos editores BELEM & C.a, Rua do Marechal Sald anha, 26, Lsboa.

O Jornal de Modas, o mais completo, dà cada semana 8 paginas de texto

UM MOLDE CORTADO E QUINZENALMENTE UM FI-GURINO A CORES

ASSIGNATURAS-Lortugal e ilhas:-Um anno 45000 reis; seis mezes 2g100 reis; tres mezes 15100 reis; numero aulso 100 reis: com figurino a cores 150 reis.

Toda a correspondencia particular d'everá ser dirigivda Guilard, Ailland & G.a, em Paris, 96, boulevard Montparnasse. Mas afim de lhes facilitar o pagamento os srs, assignantes de Portugal podem enviar o importe de suas assignaturas em valles do correio à mesma firma, 242, rua urea, 1º-Lisboa.

Toda a pessua que desejar ser agente d'este jornal, pode dirigir a sua proposta aos editures, em Paris, à qual se responderà com a maxima brevidade.

# REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabello de Ayer -Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer==0 remedio mais se guro que ha para cura da tosse. bronchit, asthema e tuber culo pulmonares. Frasco reis 15000, meio frasco 600 reis.

Extracto composto de Salsaparilha de Ayer-Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrefulas. Frasco 15000 reis. O remedio de Ayer contra sezões=Febres intermitentes

e biliosas. Todos es remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, porque um vidro dura mui-

to tempo. Pilulas catharticas de Ayer=0 melhor purgativo suave nteiramente vegetal.

### TONICO ORIENTAL

MARCA «CASSELS»

Exquisita preparação para aformosear o cabello

### AGUA FLORIDA

MARCA «CASSELS»

Perfume delicioso para o lenço, o toucador e u banho

### SABONETES DE GLYCERINA

MARCA «CASSELS»

Muito grandes. -- Qualidade superior

A' venda em todas as drogarias e lojas de perfuma rias.

PRECOS BARATOS

## VermifuGo deB.L.Fahnestock

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faca o effeito quando o doente tenha iombrigas le seguir exactamente as instrucções.

SABONETES GRANDES DE GLYCEPINA MARCA «CAS-SELS».-Amaciam a pelle e são da melhor qualidade, por preços baratissimos. Deposito geral: James Gassels e C.a, Rua do Mousinho la Silveira, 85. Porto.

Perfeito Desinfectante e purificante de JEYES para desintectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes, e cura feridas,

Vende-se em todas as principaes pharmacias edrogarias-Preço 240 reis.

## CACAU AMERICANO

E' ao mesmo tempo uma hebida estimulante e um alimento mais nutritivo que qualquer outra hebida. E' leve, fino, facil de di. gerir a completamente livie de alkali, ou qualquer outra materia extranha. Este cacau americano é mais commodo o mais barato que chocolate, café ou chà, e não excita os nervos como estes.

As pessoas que tomarem este capau uma vez, jamais deixarão de o preferir ao chocolate, café ou chà, pois reconheceras as auas

qualidades nutritivas e agradave! paladar. Unicos agentes em Portugal, James Gassels e G.ª Rua do Mousinbo da Silveira, 85, Porto.

Séde da Redacção, Administração e Typographia, Largo de S. Pedro, n. 08 26 e 27 - OVAR.